

LOCALIDADE	KM DE ACESSO NA BR-163	KM ATÉ A CIDADE
Sonora	838	_
Pedro Gomes	768	16
Coxim	730	_
Rio Verde de Mato Grosso	681	-
São Gabriel do Oeste	616	_
Camapuã	575	45
Bandeirantes	548	_
Rochedo	529	57
Jaraguari	527	_
Campo Grande	480	-
Sidrolândia	466	69
Nova Alvorada do Sul	365	-
Rio Brilhante	320	_
Douradina	291	06
Dourados	260	-
Caarapó	208	-
Juti	172	_
Naviraí	127	-
Itaquiraí	76	_
Eldorado	40	-
Mundo Novo	19	_

LEGENDA

BR-163

---- Rodovias Federais

--- Rodovias Estaduais

Divisa (entre estados)

Posto de Cobrança

PRF Polícia Rodoviária Federal

★ Aeroporto

 Base do SAU - Serviço de Atendimento ao Usuário

Disque CCR MSVia **0800 6480163**



A CCR MSVia reforça o alerta para que os motoristas redobrem os cuidados com os seus veículos. Estudos do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) indicam que aumentam os atendimentos nesse período do ano em função da falta de manutenção dos veículos.

Muitos usuários só percebem a importância dos cuidados preventivos depois que aconteceu o problema. Um veículo que para na faixa de rodagem por problemas elétricos ou mecânicos está sujeito a uma colisão, o que é um risco desnecessário. Revisar o veículo antes de pegar a estrada é atitude fundamental para evitar esses riscos e os transtornos para a família.

Verifique as boas condições gerais do

motor, o correto funcionamento do pisca-pisca, das lanternas dianteiras e traseiras, a regulagem dos faróis.

Cheque ainda as palhetas do limpador de para-brisa, os níveis da água do radiador e do combustível, o estado dos pneus e sua calibragem adequada; estepe, triângulo, macaco e chave de roda e os níveis do óleo do motor, do freio e da direção.

Caso precisem de apoio, acionem o Disque CCR MSVia, que atende 24 horas por dia pelo telefone 0800 648 0163, gratuitamente, inclusive ligações de telefones celulares. O usuário também pode procurar auxílio nas 17 Bases Operacionais do SAU localizadas ao longo da BR-163/MS (veja mapa na última página).

Figue atento para as ocorrências de neblina

A neblina é um fenômeno climático que acontece em função da grande diferença entre a temperatura máxima e a mínima registradas em um determinado período de tempo. Nesta época do ano, o fenômeno é mais comum e, por isso, a CCR MSVia faz um alerta aos motoristas que trafegam pela BR-163/MS para que redobrem a atenção.

Em casos como este, é fundamental que o veículo esteja com luzes de direção, faróis e lanternas em bom estado de conservação, além de contar com o reservatório de água cheio e as palhetas do limpador de para-brisa em bom estado. A limpeza interna dos vidros do veículo também é muito importante, pois sujeira contribui para o embaçamento.

É preciso manter a face interna do parabrisa sempre limpo. Uma das sugestões para isso é aplicar álcool com papel do tipo toalha (ou guardanapo) seco. Manter



as janelas abertas também é uma boa atitude, especialmente se a ventilação interna for deficiente.

Além disso, o Serviço de Atendimento ao Usuário recomenda que o motorista aumente a distância em relação ao veículo que segue à frente, reduza a velocidade e evite manobras bruscas de ultrapassagem em situações de neblina. Jamais pare na pista e, se tiver alguma emergência, busque estacionar fora da rodovia.

TURISMO Rochedo destaca-se pelo turismo rural



Apresentando admiráveis paisagens, o turismo rural é um dos principais para quem pretende visitar Rochedo, localizado a cerca de 80 km da capital, Campo Grande. campo também estão entre as atrações,

Para atender a demanda, existem Há, ainda, espaço para acampamentos.

pousadas próximas da cidade que se especializaram neste tipo de atendimento, onde o turista pode contemplar a natureza com bastante tranquilidade, tendo em vista a boa preservação da vegetal local, além deu uma estrutura que traz comodidade.

A grande variedade de pássaros e animais no local chamam a atenção e proporcionam vivências únicas, além dos passeios em rios e cachoeiras, bem como as trilhas ecológi-

Atividades cotidianas de quem vive no como passeios de charrete e andar a cavalo.

Araras-canindés são resgatadas na BR-163/MS pelo Serviço de Atendimento ao Usuário

Duas araras-canindés foram resgatadas neste mês na BR-163/MS por meio do SAU (Servico de Atendimento ao Usuário). A primeira foi localizada em Coxim e, a segunda, em Bandeirantes, às margens da rodovia. As aves foram capturadas com segurança e encaminhadas ao Centro de Reabilitação de Animais Silvestres, em Campo Grande.





O trabalho realizado pelas equipes do SAU é essencial para salvar a vida dos animais encontrados na rodovia, que morreriam se não houvesse o socorro prestado pelos colaboradores da Concessionária.

Da mesma forma, os cuidados prestados pelas equipes do CRAS são de fundamental importância para a reabilitação e devolução desses animais à natureza.

Histórias da MSVia

Conheça a trajetória do socorrista Clayton

Clayton Alberto Hahmeyer é condutor socorrista da CCR MSVia e atua na Base Operacional do SAU (Servico de Atendimento ao Usuário) localizada em Campo Grande. Sempre animado e pronto para atender a qualquer tipo de ocorrência na BR-163/MS. ele tem como missão atender aos usuários da rodovia com respeito e segurança.

Sua trajetória na CCR MSVia começou em setembro de 2014, quando a empresa ainda estava iniciando seus trabalhos em Mato Grosso do Sul. Porém, sua história na área de Atendimento Pré-Hospitalar iniciou-se no ano de 2001. De lá para cá, trouxe muitos aprendizados, mas assegura que continua em busca de conhecimento. "Em nossa profissão, precisamos estar atentos às novas diretrizes. Estou sempre aprendendo algo novo e isso é muito gratificante", afirma.

Em meio a tantas ocorrências atendidas, uma em especial o marcou. Um parto foi realizado



o recentemente, no último mês de junho, às margens da rodovia, em pleno anel viário de Campo Grande e Clayton participou do atendimento. Ver uma nova vida nascer diante de seus olhos, em condições adversas, foi algo emocionante e que o engrandeceu como profissional.

"Amo o que faço e avalio minha história como socorrista com muita satisfação. Fico feliz em poder ajudar as pessoas. Quem passa pela BR-163/MS sentem seguro porque conta com o trabalho da CCR MSVia", conclui.